

Aracaju proíbe adesivo de candidato nos táxis

OFÉLIA ONIAS
Correspondente

Aracaju — A Superintendência dos Transportes Urbanos de Aracaju iniciou ontem, uma **blitz** contra todos os 2 mil táxis da cidade. Segundo o superintendente Bosco Mendonça, a lei eleitoral proíbe a veiculação de propaganda política e religiosa em serviços públicos de utilidade, e o táxi apesar de ser de propriedade de terceiros é considerado um serviço público.

Nesta primeira **blitz** foram apreendidos cerca de 50 veículos portando adesivos em seus vidros, de candidatos a presidente. A maioria estava usando os adesivos do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, vindo em segundo lugar o candidato do PDT, Leonel Brizola. Bosco Mendonça disse que sempre no período de eleição a Justiça Eleitoral se encarrega de determinar a retirada dessas propagandas em táxis e outros locais considerados proibidos. Esta sua decisão foi pelo fato de alguns partidos políticos já estarem começando a reclamar sobre a proliferação dessas propagandas e para evitar constrangimentos ele preferiu agir, antecipando-se à Justiça Eleitoral.

Aquele taxista que não retirar o adesivo poderá sofrer punições que vão desde uma simples multa até a interdição do veículo. Esta decisão da Seturb está causando uma grande revolta junto aos taxistas pois eles alegam que estão sendo impedidos de fazer propaganda do seu candidato como qualquer cidadão comum. Alguns, como é o caso de Rafael Menezes, disseram que vão resistir e não tirarão o adesivo de Collor. Ele acha que mesmo o táxi prestando um serviço ao público, é uma propriedade privada e o seu dono tem o direito de utilizá-lo da forma que achar melhor.

Com esta decisão da Seturb quem sai perdendo é Fernando Collor que através do seus cabos eleitorais em Aracaju distribuiu milhares de adesivos. Além de Collor, Brizola também está sendo bem aceito junto aos taxistas, vindo Lula em terceiro lugar.